

# 5 coisas que aprendemos com o GP de Las Vegas da Fórmula 1 2025

**M**onótono na pista, o GP de Las Vegas deste domingo (23) colocou a madrugada da 'Cidade do Pecado' em polvorosa. Na pista, Max Verstappen venceu sem grande contestação após tomar a ponta na largada, fruto de um exagero de Lando Norris. Mas foi a confusão que a McLaren arrumou para si própria que transformou a noite numa grande roleta.

Mesmo com o segundo lugar, Norris saía com pontuação suficiente para precisar de pouca coisa para confirmar o título no Catar. Pois bem, a desclassificação dele e Oscar Piastri por infração técnica, culpa somente da equipe, acaba mudando tudo de figura. A vantagem para Verstappen ainda é grande, verdade, mas 42 para 24 é uma queda considerável. Fica em menos de uma corrida. Mais ainda, põe Max empatado com Oscar pela segunda posição.

A corrida contou ainda com mais um abandono de Gabriel Bortoleto graças a um erro que faz ligar a luz vermelha neste fim de temporada. O GRANDE PRÊMIO separou uma lista de cinco lições que ficam do GP de Las Vegas.

## A equipe que não sabia ganhar

Não é a primeira vez que apontamentos como o que virá a seguir aparece para tratar o status da McLaren enquanto dona do melhor carro da Fórmula 1. É dotada, apesar disso, de um grave caso de alergia à vitória. Atual bicampeã do Mundial de Construtores, um caneco que a



engenharia pode carregar nas costas, a equipe inglesa sofre para manejar seus pilotos no caminho de um título individual. Desta vez, a novidade foi o desgaste excessivo da prancha do assoalho, questão que causou desclassificações à Ferrari lá no começo do ano. Com isso, a McLaren eliminou seus dois pilotos e fez com que Verstappen novamente aparecesse como um fantasma. Norris saía com o campeonato nas mãos e Piastri ainda em vantagem para o rival. Agora, de maneira incrível, a luta pelo vice está empatada e Max está a menos de uma corrida de Lando. É, de fato, o time alérgico ao sucesso.

## Caleidoscópio de Norris

O passado e o presente de Norris se encontraram em Las Vegas. O presente ficou representado pela classificação assombrosa que garantiu a pole com amplo domínio, a sequência da força que mostrou em tempos

recentes. O passado esteve na largada equivocada e no medo de tomar uma decisão sob pressão, no momento em que pediu autorização para atacar George Russell. Foi bom para reforçar que ninguém é reflexo dos melhores ou dos piores momentos e fases, mas um caleidoscópio, um panorama. Um pouco de tudo esteve à disposição para entender Norris, que saiu com um resultado razoável e que o colocava com a taça na mão. O erro da McLaren causou um desastre absoluto, mas isso não cai na conta dos pilotos, que sequer sabiam o que estava acontecendo.

## Verstappen e os impostos

Aquela coisa das certezas da vida: o sol nasce amanhã, diamantes são eternos, os impostos e Verstappen fazendo o máximo com o que tem nas mãos. Se a classificação foi um obstáculo, aproveitou o exagero de Norris na largada defensiva que tentou efetuar para tomar a frente e controlar a corrida. Nem precisou ser um fim de semana brilhante, apenas correto, para levar a melhor quando a oportunidade se

apresentou. Max está no auge de seus poderes e tem incontáveis coelhos na cartola. Ajuda que a equipe rival gosta de usar o próprio pé como alvo.

## SOS Bortoleto

Contrastes violentos são, de certa forma, esperados nas primeiras temporadas de pilotos jovens na Fórmula 1, mas é difícil acreditar que o piloto maduro do México é o mesmo das duas corridas seguintes. Desde a sprint do Brasil, Bortoleto tem dobrado a aposta em todas as oportunidades, tentando forçar a mão para recuperar os erros que vieram antes. E não dá, os erros existem, acontece, é da vida. Necessário é entender o que aconteceu, evoluir e seguir em frente. O que tem feito, porém, é outra coisa. E no afã de esquecer, continua botando os pés pelas mãos. É inaceitável que tenha feito o que fez na largada de Vegas após já ter errado e abandonado na largada anterior.

## Chato demais

Nos últimos dois anos, a pista de Las Vegas rendeu corridas interessantes para a Fórmula 1. Mesmo sendo um tipo de evento cheio de artificialidades e um traçado um tanto quanto perigoso demais, as corridas cheias de ação acabam aplacando a estranheza. Mas a edição de 2025 mostra que nem toda artificialidade do mundo pode garantir boas corridas sempre. O regulamento atual é cada vez mais um fim de festa desagradável que já feio ordenhado ao máximo pelas equipes. Não há nada mais a fazer com ele.

Fonte: grandepremio.com.br  
Foto: Reprodução/F1 TV

CONCRETISA CONSTRUTORA LTDA CNPJ nº 09.913.177/0001-53  
Torna público que requereu a Secretaria de Meio Ambiente de Serrita a Licença Prévia e de Instalação para um canteiro de obras, localizado na Fazenda Traíras, S/N, Zona Rural, município de Serrita/PE. CEP:56.140-000. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da Secretaria de Meio Ambiente de Serrita.

CONCRETISA CONSTRUTORA LTDA CNPJ nº 09.913.177/0001-53  
Torna público que requereu a Secretaria de Meio Ambiente de Serrita a Licença de Operação para um canteiro de obras, localizado na Fazenda Traíras, S/N, Zona Rural, município de Serrita/PE. CEP:56.140-000. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da Secretaria de Meio Ambiente de Serrita.

Documento assinado e certificado digitalmente no dia  
24/11/2025 conforme MP nº 2.200-2  
A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe  
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

# DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°  
22°



DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620  
 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

# Arrecadação federal chega a R\$ 261,9 milhões em outubro e bate recorde

A arrecadação total de tributos federais somou R\$ 261,9 milhões em outubro, o maior valor já registrado para o mês. O resultado representa expansão real (acima da inflação do período) de 0,92% em relação ao mesmo período do ano passado.

Já no acumulado dos dez primeiros meses do ano, as receitas federais chegaram a R\$ 2,4 trilhões, representando acréscimo real de 3,2% na comparação com igual período de 2024.

Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (24) pela Receita Federal, em Brasília.

“Importante observar que se trata do melhor desempenho arrecadatário, tanto para outubro quanto para o período acumulado”, frisou a instituição.

Os valores se referem a tributos federais, como Imposto de Renda de pessoas físicas e empresas, receita previdenciária, Imposto sobre Importação, Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), PIS/Cofins, entre outros. Arrecadação com royalties e depósitos judiciais, que não são apurados pela Receita Federal, também entram na conta.

## Destaques

Ao detalhar a evolução dos tributos, a Receita Federal destacou o IOF, que somou R\$ 8,1 milhões em outubro de 2025, alta de 38,8% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

“Esse desempenho pode ser justificado pelas operações relativas à saída de moeda estrangeira e pelas operações de crédito destinadas a pessoas jurídicas, ambas decorrentes de recentes alterações na legislação”, cita a Receita.

Em junho deste ano, o governo aumentou a cobrança em algumas operações de crédito, por meio do Decreto 12.499/2025. A medida foi derrubada posteriormente.

Outro destaque apontado



pela Receita foi o IRRF-Capital (cobrança de imposto em cima de lucro com aplicações financeiras). A arrecadação chegou a quase R\$ 11,6 milhões, representando acréscimo real de 28,01% ante outubro de 2024.

A Receita explica que o desempenho está relacionado ao lucro que investidores tiveram em aplicações de renda fixa e Juros sobre Capital Próprio (JCP) — forma de uma empresa dividir parte do lucro com os acionistas.

## Desaceleração

Apesar do recorde nos dez primeiros meses do ano, que representou salto de 3,2% na comparação com o mesmo período de 2024, o desempenho mostra desaceleração, ou seja, o crescimento da arrecadação tem perdido força.

Em julho de 2025, a evolução chegou a ser de 4,41%, mas a diferença positiva foi se reduzindo mês a mês.

O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, reconhece que esse comportamento arrecadatário é um reflexo da desaceleração econômica no país.

“A gente continua crescendo, porém a taxas decrescentes, a taxas menores.”

Ele acrescenta que o resultado não é surpresa, pois acompanha projeções do próprio Ministério da Fazenda e de agentes do mercado financeiro.

“Já se previa uma certa contração na atividade econômica”, afirma Malaquias, que chama atenção para a resiliência de alguns fatores, como o setor de serviços e a massa salarial dos trabalhadores.

## Freio dos juros

A perda de fôlego citada é um efeito direto da política monetária (controle da taxa de juros) exercida pelo Banco Central (BC). A taxa básica de juros da economia, a Selic, está em 15% ao ano, o maior patamar desde julho de 2006 (15,25%).

O BC mantém o juro alto como forma de esfriar a economia e puxar para baixo a inflação, que está há 13 meses acima da meta do

governo, de 3% ao ano com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, podendo ir até 4,5%.

Em outubro, a inflação oficial acumulava 4,68% em 12 meses, porém em trajetória de desaceleração.

“A arrecadação tributária é um dos termômetros da atividade econômica. Quando a arrecadação vai bem, a gente costuma dizer que a atividade econômica, responsável pela maior parte do resultado da arrecadação, também está indo bem”, conclui Malaquias.

## Arrecadação com bets explode

A arrecadação das atividades de exploração de jogos de azar e apostas subiu quase 10.000% em outubro de 2025 na comparação com o mesmo mês de 2024.

A explicação está na regulamentação da atividade das casas de apostas virtuais, as chamadas bets, que passou a valer apenas em 2025.

A comparação ficou extremamente alta pois essas plataformas pagavam bem menos impostos. Em outubro de 2024, a arrecadação proveniente dessas atividades foi de R\$ 11 milhões, valor que saltou para R\$ 1 bilhão em outubro de 2025.

No acumulado dos dez primeiros meses de 2025 ante o mesmo período de 2024, a evolução foi de mais de 16.000%, indo de R\$ 49 milhões para R\$ 8 bilhões.

Fonte: Agência Brasil  
Foto: José Cruz/Agência Brasil

## ANÚNCIO DE CONVOCAÇÃO

Os abaixo assinados sócios administradores da Academia Fyt San Martin Ltda, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 34.214.311/0001-75, com sede na Avenida General San Martin, 766, bairro do Cordeiro, Recife/PE, CEP 50.630-065, no exercício das atribuições que lhes confere o artigo 1.072, caput, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, convocam todos os sócios para participação da assembleia extraordinária de sócios, cuja ordem do dia será a deliberação acerca da exclusão, por justa causa, da sócia Aime Cristina Silva Santos, em decorrência da prática de atos incompatíveis com os objetivos e interesses sociais, que será realizada às 16h, do dia 5 de dezembro de 2025, em primeira convocação, com a presença de titulares de, no mínimo, 3/4 (três quartos) do capital social, e às 16h, do dia 10 de dezembro de 2025, em segunda e última convocação, independente do número de presentes, na sede da Academia Fyt San Martin Ltda, no endereço acima já indicado, onde já estão disponíveis, para consulta e cópia, os documentos que serão objeto de deliberação. Recife, 24 de novembro de 2025. Gustavo Luiz de Almeida Melo, Kathley Raline Oliveira Rafael e Lucimar Araújo de Lira.

## ANÚNCIO DE CONVOCAÇÃO

Os abaixo assinados sócios administradores da Club Físico Caenga Ltda, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.345.760/0001-71, com sede na Estrada do Caenga, 206, bairro de São Benedito, Olinda/PE, CEP 53.210-460, no exercício das atribuições que lhes confere o artigo 1.072, caput, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, convocam todos os sócios para participação da assembleia extraordinária de sócios, cuja ordem do dia será a deliberação acerca da exclusão, por justa causa, do sócio Jorge Carlos dos Santos, em decorrência da prática de atos incompatíveis com os objetivos e interesses sociais, que será realizada às 10h, do dia 5 de dezembro de 2025, em primeira convocação, com a presença de titulares de, no mínimo, 3/4 (três quartos) do capital social, e às 10h, do dia 10 de dezembro de 2025, em segunda e última convocação, independente do número de presentes, na sede da Club Físico Caenga Ltda, no endereço acima já indicado, onde já estão disponíveis, para consulta e cópia, os documentos que serão objeto de deliberação. Recife, 24 de novembro de 2025. Kathley Raline Oliveira Rafael.



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 24/11/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

# DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°  
22°



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165